

PRODUZINDO NOVAS PRÁTICAS PARA EDUCAR E CUIDAR EM UMA CRECHE DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO, EM SERGIPE

Anick Danielle Bezerra da Silva

Gestora da EMEI - Creche Vovô Jason de Góis da Silva, em Nossa Senhora do Socorro/SE e Professora da EJAEF I no município da Barra dos Coqueiros/SE, anickdanielle@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A Creche surgiu a partir de uma concepção assistencialista, vista durante muito tempo como um lugar de guardar crianças, ou seja, depósito, principalmente se tratando daquelas que ingressavam em instituições mantidas pelo poder público. Constituíam-se apenas de um local para a mãe pobre deixar seu filho e sair para trabalhar, e assim a finalidade educativa ficava em segundo plano, quando existia.

Com o advento da Constituição Federal de 1988, que consagrou o atendimento de crianças de zero a seis anos como caráter educacional e não simplesmente assistencial, as creches passam a fazer parte do contexto educacional. É nelas que as crianças irão desenvolver as primeiras habilidades e suas competências.

Com essa nova visão de creche, o cuidar e o educar devem ser trabalhados de forma indissociáveis, no qual o cuidar educando e educar cuidando são processos concomitantes, pois enquanto recebem cuidados, a criança aprende a cuidar de si e a cuidar do outro. No educar, o profissional hábil com olhar voltado para aprendizagem, propicia essa concepção educativa, por exemplo, no momento da higienização da criança, tornando o banho um estimulador do seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, construção de vínculo e afeto para os envolvidos nesse processo. Para CRAIDY E KAERCHER (2001, p.70), “a dicotomia, muitas vezes vividas entre cuidar e o educar deve começar a ser desmistificada. Todos os momentos podem ser pedagógicos e de cuidados no trabalho com crianças de 0 a 5 anos.”

Nesse contexto, trilha-se o caminho para a construção da nova creche com caráter educacional, onde se propõe desenvolver ao máximo as capacidades cognitivas e lingüísticas, motrizes, afetivas e de equilíbrio pessoal, de relação e atuação de inserção social, através de conteúdos educativos concernentes a etapa atendida. Para isso, a Creche deverá assumir o compromisso de desenvolver projetos dentro de suas possibilidades, ao pleno desenvolvimento psicossocial-cultural, desenvolvendo práticas lúdicas, pois com o brincar que as crianças descobrem o mundo, se comunicam e se inserem em um contexto social. É brincando, expressando suas

emoções, explorando o ambiente que a criança, irá utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), irá construir significados, compreender e, enriquecer cada vez mais sua capacidade expressiva. “É no brincar, e somente no brincar que o indivíduo, criança ou o adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu.” (Winnicott, 1975 p. 12).

Surge, então, a necessidade de refletir diante de tais questionamentos, sobre qual é a visão que o professor tem sobre creche? Qual é o tipo de atuação do professor na creche? O que significa cuidar e educar no âmbito de uma creche de caráter educacional? Quais atividades pedagógicas podem ser desenvolvidas na creche levando-se em consideração os aspectos do cuidar e educar?

Diante desses questionamentos, o presente trabalho tem como objetivo quebrar paradigmas em relação à visão de creche como sendo assistencialista a partir da produção de uma proposta pedagógica coerente com as demandas da instituição, campo deste trabalho, como também, proporcionar atividades educativas com as crianças articulando a educação e o cuidado como duas dimensões indissociáveis, desenvolvendo atividades que contemplam experiências e ações inovadoras, respeitando a herança cultural da criança e da comunidade na qual a escola faz parte. Essas atividades têm o objetivo de estimular a expressão cultural e artística; criar mecanismos que propiciem a convivência harmônica entre a escola e grupos sociais; assegurar as crianças o direito de brincar como forma de desenvolver a expressão, o pensamento, a interação e a comunidade infantil; e respeitar os direitos relativos à legislação educacional e aqueles pertinentes à criança e ao adolescente, nos termos preconizados em lei.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa foi de enfoque descritivo, realizada com os 18 (dezoito) professores da educação infantil da EMEI – Creche Vovô Jason de Góis da Silva, localizada na rua Y, s/n, no conjunto Jardim, na cidade de Nossa Senhora do Socorro, no estado de Sergipe, em janeiro de 2017. Inicialmente foi aplicado, como instrumento de pesquisa, um questionário no início do período letivo, antes da atuação propriamente dita, com todas as novas professoras, com perguntas sobre a formação acadêmica, tempo de serviço na área de educação, a opinião sobre seu conceito de Creche, visão sobre desenvolvidas na rotina da Creche. Por serem professoras novas no quadro, o questionário foi aplicado durante a apresentação de cada um, na sala de professores, após uma conversa informal no momento em que cada um preenchia a ficha funcional da instituição. Foi

explicado o motivo do questionário e solicitado seu preenchimento. A análise dos questionários teve como resultado dados que foram tabulados e demonstrados estatisticamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Objetivando uma melhor organização e demonstração dos resultados obtidos, os dados coletados e as informações foram classificados em forma de tabelas. Foram entrevistados 18 (dezoito) professores da EMEI – Creche Vovô Jason de Góis da Silva, localizada na cidade de Nossa Senhora do Socorro, em Sergipe. Assim sendo, a tabela 1 mostra a faixa etária das professoras entrevistadas.

Tabela 1. Faixa etária das professoras entrevistadas

Faixa Etária	Quantidade
20 a 30 anos	12
31 a 40 anos	03
41 a 50 anos	01
Acima dos 51 anos	02

Fonte: Do autor

Diante da tabela acima, podemos perceber que a faixa etária dos professores que atuam na EMEI – Creche Vovô Jason Góis da Silva que vai de 20 a 30 anos é de 66,67 %, seguida da faixa etária de 31 a 40 anos, 16,67%, e em seguida os acima dos 50 anos com 11,11%, e por último os de 41 a 50 anos com apenas 5,56%. Verifica-se assim, que a maioria dos professores encontra-se na faixa etária dos 20 aos 30 anos.

A tabela 2 refere-se à formação das professoras entrevistadas.

Tabela 2. Formação das professoras entrevistadas

Formação	Quantidade
Estudante de Pedagogia (acima do 4º período)	12
Licenciado em Pedagogia	02
Com Especialização	04

Fonte: Do autor

Conforme demonstrado na tabela 2, mais de 60% das professoras que atuam na creche são estudantes de graduação em Licenciatura em Pedagogia, retratando assim uma realidade que existe, na qual o estagiário desempenha o papel de professor na creche.

A tabela 3 mostra a visão dos professores em relação ao papel que desempenhariam na creche.

Tabela 3. Atuação dos professores em creche

Atuação	Quantidade
Cuidar	05
Educar	00
Educar e cuidar	02
Não soube responder	10

Fonte: Do autor

Na tabela 4, fica demonstrada a idéia do papel que o professor que trabalha na creche em questão tem, em relação a sua prática. Em sua maioria, 55,56%, não soube responder, seguidos de 27,78% que disseram que o papel seria apenas cuidar. Por último, 11,11% das professoras disseram que o papel que desempenharia na creche seria cuidar e educar, mas salientaram que não saberiam como fariam isso, necessitando de orientação.

Quando questionadas sobre quais atividades desenvolveriam no espaço da creche, todas foram unânimes ao afirmar que não tinham nem idéia do que propor, que seriam necessárias orientações, uma vez que seria a primeira vez que atuariam em uma creche.

Diante dessa realidade, em consonância com a lei e comprometida com a oferta de um serviço de qualidade, propomos a EMEI – Creche Vovô Jason de Góis da Silva, proporcionar formações continuadas, no âmbito escolar, objetivando garantir o acesso, permanência, interação escola comunidade e implementar práticas pedagógicas de forma lúdica, considerando que a indissociabilidade entre cuidados e educação precisa permear todo projeto pedagógico vivenciado em uma creche, desde sua estrutura física até a formação do profissional de creche que precisa entender e descobrir-se como alguém que cumpre uma rotina indissociável de cuidados e educação interligados.

Assim, organizamos diversos momentos de reflexão, com a participação de todas as professoras, no qual refletimos sobre diversos temas relacionados ao trabalho em creche, como: as Diretrizes Curriculares da educação Infantil; O que é creche Educacional; Planejamento no espaço de creche; Atuação do profissional de educação na creche; O educar e cuidar como aspectos indissociáveis; O lúdico na educação infantil, além de realizarmos oficinas práticas onde construímos jogos e instrumentais para desenvolver as competências e as habilidades das crianças de 0 a 5 anos.



A nova proposta pedagógica desenvolvida na EMEI – Creche Vovô Jason Góis da Silva enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades das crianças de 0 a 3 anos, considerando aspectos de suma importância. Nessa proposta a *expressividade, o desenvolvimento oral, corporal, o equilíbrio e a coordenação* são realizados por meio da organização de atividades na hora da higiene e da alimentação, de atividades onde a criança possa manipular grandes e pequenos objetos, pular obstáculos, andar para frente e para trás, empurrar, encaixar, e por diversas brincadeiras com bambolês, garrafas plásticas, colchões, bastões e bolas.

Em relação às *artes visuais* e o *fazer musical* propõe-se a criança imitar formas e figuras por meio da representação, exploração de marcas, gestos e texturas, confeccionar tintas e massas com sua participação efetiva; propiciar a escuta de diferentes sons produzidos por brinquedos sonoros, na qual permita a criança ouvir e aprender canções, brincar de roda, realizar brinquedos rítmicos, estimulando dessa forma a produção de diversos sons.

As atividades relacionadas à *linguagem* são desenvolvidas na medida em que se intensifica a relação afetiva com a criança, conversando e cantando frequentemente, incentivando a fala nos diálogos e nas rodinhas, além de estimular o interesse pela leitura de histórias, familiarizando-as com a escrita no cotidiano com livros, revistas e historinhas.

Nas atividades sobre a *natureza e sociedade* deve-se propiciar às crianças a observação da diversidade de pequenos animais presentes no ambiente; ampliando o repertório histórico e cultural das crianças por meio de músicas, jogos e brincadeiras dos tempos de seus pais.

Sobre o estímulo do *pensamento lógico-matemático*, é necessário oportunizar a criança brincadeiras como jogos de esconder ou de pega-pega onde um dos participantes deverá contar enquanto espera os outros se posicionarem; propor brincadeiras e cantigas que incluam diferentes formas de contagem; construir diferentes circuitos de obstáculos com almofadas, colchonetes, pneus e panos por onde as crianças possam engatinhar ou andar; estabelecer noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem, por exemplo, estimular a percepção das relações de causa e efeito nas coisas, e construir noção de quantidade: muito, pouco, cheio, vazio, mais e menos.

Por fim, é necessário trabalhar com a *estimulação*, utilizando a repetição e os elogios que são muito importantes para que as crianças se sintam estimuladas a avançar na construção do seu conhecimento, levando a mão do bebê a acariciar o seu rosto e fazendo o mesmo com sua mão no rosto do bebê; fazendo a criança rolar de um lado para o outro, sempre mostrando algum objeto colorido que possa interessá-la.

CONCLUSÕES

Com este estudo, entendemos que a Educação Infantil passa a ter uma importância fundamental na perspectiva do desenvolvimento humano, tendo em vista a criança como ser histórico e social. Portanto a creche assume responsabilidades antes exclusivas das escolas, deixando de ser um espaço assistencialista para ser um espaço de cunho educacional.

A afirmativa que cuidar e educar exige responsabilidade, apropriação do saber e do fazer, o professor de creche deve construir sua prática a partir de uma reflexão concreta sobre ela mesma, buscando contextualizar esta prática pedagógica de conscientização de que o trabalho educativo é um ato amoroso consigo e com o outro. “Contemplar o cuidado na esfera da instituição da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas” (RCNEI, 1998, p.24).

Cabe aos envolvidos no processo oportunizar situações destinadas à formação do conhecimento e desenvolvimento do educando, a fim de que o mesmo possa explorar atividades com o próprio corpo, com a imaginação e criatividade, interagindo consigo e com os outros, satisfazendo seus anseios e curiosidades de situações vivenciadas. Nesta perspectiva diante do referencial estudado, fica claro a existência de um trabalho participativo que anseia atender as necessidades dos alunos e pais sem deixar de lado a proposta educativa que é vital para a formação integral do indivíduo histórico e de direito.

Um dos grandes desafios é fomentarmos a percepção de que é possível a construção de projetos pedagógicos para as creches proporcionando possibilidades que oportunizem a criança o brincar e o educar em toda a plenitude de seu desenvolvimento, uma vez que, a formação dos profissionais para trabalharem na modalidade “Creche” ainda é muito precária.

REFERÊNCIAS

CRAIDY, C. M. e KAERCHER, G. E. P. da S. (Orgs.). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

WINNICOTT, Donald Woods. **O Brincar e a Realidade.** Rio de Janeiro: Imago. 1975.